

## LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 4:

### **Educação: reprovada**

**Lya Luft**

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do “aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em “reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Parafraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares: professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir a todo cidadão (especialmente a criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.

Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade. Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro, dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço, disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora

isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/>.

1. No texto “Educação: reprovada”, ao fazer uma crítica sobre as condições em que se encontram a educação, no Brasil, Lya Luft afirma que o indivíduo alfabetizado é aquele que:
  - a) apenas sabe assinar o seu nome;
  - b) além de assinar o nome, compreende o texto que lê;
  - c) escreve o seu nome embaixo de um texto;
  - d) assina seu nome independente do local;
  - e) assina seu nome com qualquer recurso.
  
2. De acordo com Lya Luft, no artigo acima, a educação continuará reprovada se:
  - a) as instituições não forem privatizadas imediatamente;
  - b) os alunos deixarem a ignorância;
  - c) o país não continuar produzindo analfabetos;
  - d) não fizer parte dos orçamentos que tenham prioridade na união;
  - e) se as empresas não reclamarem do ensino ofertado nas escolas.
  
3. Podemos substituir o termo destacado no seguinte excerto “Cansei de **falas grandiloquentes** sobre educação, enquanto não se faz quase nada”, sem modificações no sentido, por:
  - a) falas rebuscadas;
  - b) falas ásperas;
  - c) falas medíocres;
  - d) falas incipientes;
  - e) falas desarmônicas.
  
4. Leia as afirmativas a seguir e as analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V).
  - I. O termo em destaque no excerto “Faxinar a miséria, **louvável desejo da nossa presidenta**, é essencial para nossa dignidade” exerce função sintática de aposto;

II. A oração destacada no excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada.” classifica-se como oração subordinada adjetiva;

III. No excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria **que** nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada”, as palavras em destaque são classificadas morfológicamente como pronomes relativos.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V;
- b) V; F; V;
- c) V; V; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; F.

5. No que diz respeito à estrutura e formação das palavras, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Eufonia significa uma combinação de sons harmônicos e agradáveis aos ouvidos;
- II. Composição é “um processo de multiplicação e reaproveitamento de um vocábulo pelo acréscimo de sufixos e prefixos”;
- III. As palavras “envelhecer”, “abençoar” e “aterrar” são formadas por meio da derivação parassintética;
- IV. Um substantivo é chamado de deverbais quando ele origina um verbo.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V; V;
- b) V; F; V; F;
- c) V; V; F; F;
- d) F; V; F; V;
- e) F; V; V; V.

6. Leia as frases abaixo, atentando ao vocábulo que se repete em todas elas.

- 1) Desculpe-me pelo **bolo** que te dei ontem.
- 2) O **bolo** do seu aniversário estava delicioso.

3) Tenho um **bolo** de papéis velhos para reciclagem na minha casa.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra bolo indica um caso de:

- a) Homonímia;
- b) Hiperonímia;
- c) Sinonímia;
- d) Hiponímia;
- e) Polissemia.

7. Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta a **palavra** e seu respectivo **significado**.

- a) Discriminação – ato de classificação;
- b) Dispensa – local da residência onde se guardam mantimentos e objetos ligados à manutenção;
- c) Discriminação – ato de exclusão;
- d) Incipiente – que está no começo.
- e) Discrissão - relato das características;

8. Sobre a sintaxe da Língua Portuguesa, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Os termos da oração, na sintaxe da Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, aparecem da seguinte forma: Sujeito + verbo + complemento + acessórios (adjuntos);
- II. É obrigatória a vírgula entre o sujeito e o verbo, como podemos ver na oração “Pedro, venha realizar sua tarefa!”;
- III. A estrutura da oração (Sujeito + verbo + complemento + acessórios) pode apresentar vírgulas, por exemplo, quando temos um “termo” intercalado entre sujeito e verbo, verbo e complemento ou complemento e adjunto, como podemos ver na seguinte oração: O autor da peça *O Auto da Compadecida*, **Ariano Suassuna**, é o melhor dramaturgo brasileiro.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) V; F; V;
- b) F; V; F;
- c) F; F; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; V.

9. Assinale, abaixo, a alternativa em que **a crase não deveria ser utilizada**.

- a) À medida que estuda, o candidato fica mais preparado.
- b) Os portões fecham às 14 horas da tarde.
- c) Não foi feita menção à mulher, nem à criança, tampouco à homem.
- d) A avó de João foi à igreja no domingo à noite e chegou muito tarde.
- e) Ariano Suassuna estava à frente de seu tempo.

10. Na sintaxe da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Substantivas são chamadas assim porque exercem função sintática própria de substantivo em relação à oração principal (PESTANA, 2013). Diante disso, analise os períodos abaixo, atentando para as orações destacadas.

- 1) O certo é **que todos querem a saúde**.
- 2) Foi assim **que o professor ensinou a matéria**.
- 3) Esperamos **que você chegue no horário**.
- 4) Todos tinham certeza **de que ela diria sim**.
- 5) Temos um grande sonho, **que você passe neste concurso**.
- 6) Não te informaram **de que a prova seria hoje?**

Após leitura dos períodos acima, **classificamos** as Orações Subordinadas Substantivas em destaque, respectivamente, como:

- a) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Completiva nominal, 6- Apositiva.
- b) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- c) 1- Apositiva, 2- Completiva nominal, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Subjetiva.
- d) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- e) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Completiva nominal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

11. Segundo a RDC nº 222/2018, o Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) é o documento que aponta e descreve as ações relativas ao gerenciamento dos resíduos de saúde. Portanto, quais as cores dos sacos destinados para o descarte dos resíduos pertencentes ao grupo A.
- Branco leitoso e vermelho;
  - Vermelho e preto;
  - Branco leitoso e preto;
  - Vermelho e amarelo;
  - Amarelo e branco.
12. O teste de Bowie-Dick, que é um indicador químico tipo II, verifica em uma autoclave a vapor com sistema de pré-vácuo, a presença de gases não condensáveis e alerta para a falha na remoção do ar dentro da câmara. Portanto, o monitoramento do processo de esterilização, com indicador biológico deve ser realizado com qual frequência?
- A cada 10 dias;
  - A cada 5 dias;
  - Semanal;
  - Mensal;
  - Diariamente.
13. O Sistema Único de Saúde norteia-se por princípios doutrinários e organizativos. De acordo com Roncalli, os princípios doutrinários expressam as ideias filosóficas que permeiam a criação e implementação do SUS e personificam o conceito ampliado de saúde e o princípio do direito à saúde. São princípios organizativos do SUS, exceto:
- Regionalização;
  - Centralização;
  - Hierarquização do sistema;
  - Participação social;
  - Controle social.
14. De acordo com as novas diretrizes de 2015, da American Heart Association a respeito do suporte básico de vida; qual a profundidade das compressões torácicas em um adulto médio?
- Entre 4 e 5 cm;
  - Entre 5 e 6 cm;
  - Entre 6 e 7 cm;
  - De 6 cm;
  - De 7 cm.
15. A Sociedade Brasileira de Hipertensão Arterial considera a hipertensão estágio 1 caracterizada por P.A. sistólica e P.A. diastólica, respectivamente:
- PAS entre 140- 150 e/ou PAD entre 90- 99 mmHg;
  - PAS entre 140- 159 e/ou PAD entre 90- 99 mmHg;
  - PAS entre 130- 139 3/ou PAD entre 85-89 mmHg;
  - PAS entre 160- 179 e/ou PAD entre 100- 109 mmHg;
  - PAS entre 130- 140 e/ou PAD entre 90- 100 mmHg.
16. A paramentação é o conjunto de barreiras contra microorganismos com a finalidade de proteger os profissionais de saúde em meio à atuação. Qual a sequência correta da paramentação recomendada para precaução de contato e gotículas, de acordo com a cartilha do COFEN?
- Luvas, avental/capote, máscara cirúrgica, óculos/protetor facial;
  - Luvas, óculos/protetor facial, máscara cirúrgica, avental/capote;
  - Avental/capote, máscara cirúrgica, óculos/protetor facial, luvas;
  - Avental/capote, luvas, máscara cirúrgica, óculos/protetor facial;
  - Máscara cirúrgica, óculos/protetor facial, avental/capote, luvas.
17. Uma gestante com 20 semanas de gestação está contra indicada receber a seguinte vacina:
- dTpa- difteria-tétano- coqueluche acelular;
  - Influenza;
  - Hepatite B;
  - Tríplice viral- sarampo- caxumba-rubéola;
  - dT-difteria-tétano.
18. A Organização Mundial de Saúde- OMS destaca 4 pontos- chave, que caracterizam a pega e o posicionamento adequados para amamentação, exceto:

- a) Bochechas do bebê encovadas a cada sucção;
- b) Mais aréola visível acima da do bebê;
- c) Lábio inferior virado para fora;
- d) Cabeça e tronco do bebê alinhados;
- e) Rosto do bebê de frente para a mama, com o nariz na altura do mamilo.

19. Assinale a alternativa correta:

- a) Mastectomia é a reconstrução da mama;
- b) Colectomia é a remoção da vesícula biliar;
- c) Nefrectomia é a fixação do rim;
- d) Herniorrafia é a remoção de uma hérnia;
- e) Esplenectomia é a remoção do fígado.

20. De acordo com o manual de Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços de Urgência e Emergência, no Brasil, o método mais utilizado para triagem é o protocolo de Manchester. Portanto, um paciente que recebeu classificação amarela, qual o tempo máximo de espera para atendimento?

- a) Emergência- 0 min.;
- b) Muito urgente- 10min.;
- c) Urgente- 60 min.;
- d) Pouco urgente- 120 min.;
- e) Não urgente- 240 min.